



Posse da nova Diretoria Plena do SIQUIRJ



Tomou posse, no dia 15 de agosto de 2013, a nova Diretoria Plena do SIQUIRJ, iniciando o seu mandato para o triênio 2013-2016 com uma reunião de trabalho.

Na abertura do encontro, o presidente Isaac Plachta, em nome dos diretores, assinou o "Termo de Posse" e prosseguiu agradecendo a presença de todos, bem como a expressiva participação das empresas na eleição ocorrida no último dia 3 de julho, oportunidade em que legitimou os novos integrantes da diretoria, atribuindo aos eleitos a responsabilidade de representar o setor químico no Estado do Rio de Janeiro.

Continuando o seu pronunciamento, Isaac Plachta propôs a contínua reinvenção em prol da criatividade e a determinação para impulsionar o setor químico no Estado. Enfatizou a relação de amizade, franca e direta, que se renova continuamente entre os membros, alcançando um patamar no qual as relações pessoais se transformam em mútuo apoio empresarial, o que fortalece o sindicato.

Disse ainda que a forma de atuar do SIQUIRJ se caracteriza na disposição para conciliar interesses e circunstâncias nem sempre convergentes, sendo um sindicato crítico e combativo na defesa dos interesses do empresariado da indústria química fluminense. Mais uma vez enaltecendo a união, revelou o difícil momento vivido pelo setor, devido à perda de competitividade, e relembrou que as parcerias são fundamentais para o sucesso.

Destacou, também, a ilustre presença de Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira que, embora integrante da Diretoria Plena do SIQUIRJ, recém empossada, participava naquele instante como presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, para formalizar o encerramento das obras de reforma e a entrega de equipamentos no SIQUIRJ, com recursos da FIRJAN, através do Programa de Apoio à Infraestrutura Sindical (PAIS).

Através da modernização das instalações físicas e de infraestrutura de TIC (Hardwares, Softwares e Comunicação), o SIQUIRJ adquire a estrutura necessária para melhor atender seus associados, quantitativa e qualitativamente, contribuindo para ampliação de suas bases sindicais.

Isaac Plachta finalizou agradecendo todo o apoio recebido da FIRJAN e ressalta que o SIQUIRJ buscará tantas parcerias quantas forem necessárias, em prol do desenvolvimento da indústria química fluminense e nacional.

Editorial

Inovar é uma pauta antiga

Estar alerta às oportunidades dos mercados globalizados é fundamental para a inserção da indústria brasileira na economia do século XXI. Oportunidades e nichos existem, mas requerem produtos inovadores e sustentáveis, que atendam os consumidores, até mesmo aos seus anseios inconscientes.

A inovação é crucial para o alcance de um patamar de crescimento sustentável para a nossa indústria e para a economia brasileira. Para inovar é preciso arriscar e montar parcerias. Juntar os esforços do governo, de entidades de pesquisa, da universidade e da iniciativa privada para estimular a intensidade tecnológica dos movimentos da indústria e marcar presença no mercado internacional.

Em março deste ano foi lançado o Plano Inova Empresa que contará com R\$ 32,9 bilhões para as empresas colocarem seus projetos em prática. A distribuição destes recursos federais é R\$ 28,5 bilhões em investimentos diretos (sob a forma de créditos, subvenção, renda variável e recursos não reembolsáveis) e R\$ 4,4 bilhões provenientes da ANP, Anel e Sebrae.

Os recursos irrigarão áreas estratégicas, como Agropecuária e Agroindústria, Energia, Petróleo e Gás, Saúde, Defesa, Tecnologia da Informação e Comunicação e Sustentabilidade Socioambiental.

Segundo a pesquisa de opinião internacional que abrange 25 países, "Barômetro da Inovação Global da GE – edição 2013", 30% dos participantes apontaram o clima no Brasil como positivo para a inovação. Dos entrevistados brasileiros, 43% dos executivos afirmaram que o cenário nacional é positivo para que a inovação se incorpore às práticas usuais de um número cada vez maior de empresas.

O Barômetro aponta que uma ampla maioria dos executivos brasileiros (93%) acredita que as pequenas e médias empresas, bem como as pessoas físicas, podem ser tão inovadoras quanto as grandes empresas, claro, com o apoio do Governo.

O estudo também ressalta que quase a totalidade dos executivos – 94% - afirmou que suas empresas teriam mais possibilidades de sucesso por meio de parcerias do que isoladamente.

Juntar esforços é a ênfase do modelo de negócio moderno bem sucedido. Reafirmamos a nossa confiança de que as parcerias brasileiras terão sucesso, mas fica a dúvida se esta iniciativa não será esquecida após 2014.

Inovar é atividade de longo prazo, que atravessa vários mandatos, e assim é mandatório conduzir a questão acima de partidos políticos.

SIQUIRJ

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
e-mail: siquirj@siquirj.com.br
home page: www.siquirj.com.br

DIRETORIA PLENA - Triênio 2013/2016

Isaac Plachta - Presidente

Antonio Berdge Kessedjian
Antonio Emilio Meireles
Carlos Mariani Bittencourt
Carlos Oliveira Cruz
Carlos Roberto da Silva
Celso da Silva Bueno
Ciro Alves
Edson Kleiber de Castilho
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Flavio Costa Abreu

Gilson Luiz Maurity Santos
Lenilson Marcelo Bezerra
Lincoln Rosa
Manoel Moysés Zauberman
Marjorie Arias
Nélio Augusto Manhães Rodrigues
Nicolau Pires Lages
Paul Antoine Maron Gédéon
Roberto Pinho Dias Garcia
Ronaldo Valle Monteiro
Rubens Muniz

(Relação em Ordem Alfabética)

Vendas internas de produtos químicos crescem 9,2% nos dois últimos meses

De acordo com dados divulgados pela equipe de Economia e Estatística da Abiquim, o índice de quantum das vendas internas dos produtos químicos de uso industrial registrou aumento de 2,46% em julho, em relação ao mês anterior. Com a alta de 6,55% em junho, as vendas internas acumularam aumento de 9,2% no bimestre junho-julho.

O índice de produção subiu 2,37% em julho, possibilitando a alta na utilização da capacidade instalada de 81% para o patamar de 83%. Destaca-se a utilização da capacidade instalada dos produtos petroquímicos básicos, primeiro elo beneficiado pela MP 613, que ficou em 90% em julho, melhor taxa deste ano.

O volume exportado em julho de 2013 aumentou 15,24% sobre o mês

anterior e o volume importado também teve elevação, de 8,99%. O consumo aparente nacional, que mede a demanda por produtos químicos, registrou crescimento de 3,9% em julho em relação a junho.

Ainda em termos de volume, no acumulado de janeiro a julho deste ano, sobre igual período de 2012, o segmento vem exibindo aumentos consistentes. A produção cresceu 1,87% e as vendas internas registraram alta de 3,25% nos sete primeiros meses de 2013. No mesmo período, o consumo aparente nacional apresentou elevação de 9,1%, quase cinco vezes mais do que a taxa de aumento da produção, na mesma comparação. O volume de importações cresceu 27,4% de janeiro a julho deste ano sobre igual período do ano passado.

Brasil deve rever estrutura de tarifas, mas ainda precisa de política industrial

Nos últimos dez anos, a indústria perdeu quase sete pontos percentuais de participação no PIB. Ao longo dessa década, cresceram as pressões dos empresários e de parte da academia por medidas de política industrial para devolver a competitividade do setor. O novo patamar de câmbio, defenderam economistas reunidos ontem pela Fiesp, não altera essa necessidade. Pelo contrário. O câmbio atual, diz, cria novas oportunidades e prioridades.

David Kupfer (UFRJ/BNDES) diz que a percepção da necessidade da política industrial está se tornando consensual. Ele lembra, porém, que é preciso primeiro "arrumar a casa", o que passa pelo câmbio e pela questão fiscal. Em termos mais concretos ele diz que a

vez. Segundo ele, o Brasil pode "ganhar espaço se arrumar a estrutura tarifária e a estrutura de proteção da indústria". O melhor caminho, segundo diferentes economistas presentes ao debate, é proteger mais os insumos e liberar mais os produtos de alto valor agregado.

Kupfer acredita que determinados resultados precisam ser repensados. A inovação, diz ele, não está somente no chão de fábrica, mas também na pré e pós-produção, que em geral são serviços. Mariano Laplane, presidente do CGEE, reconhece que as medidas atuais de política industrial não são mais suficientes. Esses instrumentos, diz, foram lançados para reparar os efeitos da crise externa e precisam de revisão.

Fonte: Valor

Índice de Confiança do Empresário Industrial melhora

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do mês de agosto, que indicou crescimento para 52,5 pontos, ante ao resultado de 49,9 pontos em julho. O índice varia de 0 a 100 e valores acima de 50 indicam empresários confiantes. São consideradas atividades dos segmentos da indústria de construção, da indústria extrativa e da indústria de transformação.

O setor químico (exceto limpeza e perfumaria) apresentou alta de 2,0 pontos de julho para agosto deste ano, somando agora 52,4 pontos. Entretanto, a

comparação com o mesmo período do ano passado demonstra queda de 3,3 pontos.

Dentre as 32 atividades pesquisadas, apenas 11 apresentaram melhora na confiança em agosto de 2013, em comparação com o mesmo mês em 2012. Em nota, a CNI informou que o crescimento de 2,6 pontos do ICEI em relação a julho é importante para a retomada da economia, entretanto o nível de confiança dos industriais continua significativamente baixo. Conforme a pesquisa, o valor de agosto é o segundo mais baixo desde a crise de 2008, superior apenas ao de julho.

Momentos da Posse



Assinada Convenção Coletiva de Trabalho com o TRAQUIMFAR

O SIQUIRJ assinou, em 26 de agosto, a Convenção Coletiva de Trabalho com o TRAQUIMFAR (Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas com Base Territorial nos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nilópolis), com vigência a partir de 1º de junho de 2013.

O resultado da Convenção decorreu de um intenso trabalho da Comissão Patronal com os membros da categoria profissional, ressaltando, ademais, o incondicional apoio das empresas nas assembleias realizadas no SIQUIRJ.

A cópia do conteúdo integral da Convenção assinada poderá ser solicitada a Secretaria do SIQUIRJ pelas empresas associadas, mesmo que estejam fora das bases territoriais mencionadas.

A união das empresas é de fundamental importância para a defesa dos interesses comuns. Visite nosso site: www.siquirj.com.br